

**PERFIL DO CONHECIMENTO EM TUBERCULOSE DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON**  
CIDIA CRISTINA KUPKE; ADRIANA AZEVEDO

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose é uma doença contagiosa que pode atingir os pulmões, rins, ossos, pleura, SNC, gânglios e outros órgãos. Curável desde 1950, ela não deixou de ser um grave problema de saúde pública. No Brasil, estima-se que ocorram 129.000 casos novos/ano. A Organização Mundial da Saúde assinala como causas para gravidade da situação atual no mundo: a desigualdade social, o advento do AIDS, a não adesão ao tratamento, contribuem para acentuar o obstáculo para o controle e eliminação da tuberculose. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é verificar o conhecimento sobre tuberculose em pacientes internados no Hospital Sanatório Partenon, referência no RS. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado em um hospital destinado a internações de pacientes psicossociais e de difícil adesão ao tratamento da tuberculose. Para coleta de dados foi utilizado um questionário padronizado com respostas objetivas (sim) (não). Os dados foram organizados, quantificados e analisados. **RESULTADOS:** Observamos, através das respostas de 44 pacientes, levando em consideração as limitações de compreensão e analfabetismo que, a maioria tem conhecimento sobre meios de transmissão, sintomas da doença, necessidade do tratamento medicamentoso completo, possibilidades de cura e gravidade da doença pela não adesão. Embora estes pacientes (psicossociais) sabendo o motivo de sua internação, cerca de 90% sabem que a tuberculose tem cura, que não sendo tratada adequadamente poderá retornar mais grave, mas mesmo assim apresentam resistência a completar o tratamento. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a população deste estudo, em sua grande maioria, mesmo sabendo da gravidade da patologia adquirida, de sua situação social, limitações econômicas e educacionais, acham que poderiam realizar seu tratamento fora do hospital. Pelos motivos citados, o tratamento destes pacientes a nível ambulatorial, teria probabilidades de comprometer a cura da doença, confirmando a situação no Brasil e a constatação da OMS das dificuldades de controle e erradicação da tuberculose.